



Editorial

Caros leitores,

O estudo da religião em nosso país vem, a cada dia, se expandindo, saindo dos grandes centros onde tradicionalmente os estudos de religião começaram a ser realizados e passando a compreender novos rincões deste país de dimensões continentais (veja-se isso na criação e consolidação de cursos de graduação e pós-graduação voltados para o estudo da religião no nordeste brasileiro, por exemplo). Isto, além de demarcar os pontos onde hoje o fenômeno religioso é discutido mais seriamente, nos traz novos desafios, haja vista descortinarem novas possibilidades de estudos nesta área. Obviamente que tal dinâmica não se dá apenas no aspecto geográfico, o que seria por si só bastante significativo, já que nosso país detém uma farta variedade de manifestações religiosas muito peculiares a cada estado da federação. Mas, para além disso, vemos a seriedade com que pesquisadores vem desenvolvendo suas pesquisas, aprofundando-se em temas de interesse nacional. E nosso periódico muito se orgulha de ser depositário e divulgador desses saberes. É com esta introdução que manifestamos nossos agradecimentos a todos os autores que contribuem com este novo número de Plura.

Nosso periódico tem se pautado por uma busca de qualidade que visa não só o incremento nos índices de avaliação, algo que é significativo ante o atual sistema de verificação de qualidade, mas na boa produção de material de referência em nossa área. Por isso, contamos com a ajuda imprescindível dos pareceristas que, com suas experiências e conhecimentos, apontam melhores caminhos aos artigos que são frequentemente submetidos ao nosso periódico, respeitando sempre a política editorial do duplo parecer às cegas (*double-blind peer-review*). Igualmente, o apoio técnico de nosso pessoal de revisão e layout coroa o processo de edição que ora lhes é apresentado. Somos gratos a todos por este incansável trabalho que nos honra ainda mais por ser voluntário.

O tom de agradecimento deste editorial é proposital pois, com este número, completamos sete anos de publicação de Plura (nada mais cabalístico que o número 7, o “número da perfeição”, seguindo a tradição bíblica). Fechamos, com este número, sete volumes de significativas contribuições ao estudo da religião e esperamos continuar com a mesma disposição para produzir outros 7, quiçá 70 x 7, novamente tomando a bíblia como referência, ainda que descontextualizando-a, neste caso. De novo, manifestamos nossa honrosa contribuição aos estudos de religião fazendo o que é peculiar às ciências humanas, notadamente a sociologia da religião: desconstruir. Contudo, este processo de desconstrução não visa o aniquilamento das crenças ou a supressão da religião. Pelo contrário, intentamos compreender os modos como são constituídos os fenômenos religiosos a fim de dar conta de nosso papel ético diante da sociedade: informar e esclarecer sobre o assunto que nos apetece, a religião.

Assim, neste número, temos a grata satisfação de prestar uma justa homenagem a um ícone dos estudos de religião no Brasil, o professor Lísias Nogueira Negrão (in memoriam). Para tanto, contamos com a gentil colaboração da professora Leila Albuquerque que aceitou promover esta homenagem, organizando um “mosaico” de depoimentos e lembranças de pessoas que conviveram diretamente com o professor Lísias. Abrimos nossa revista com esta homenagem.

Na seção de artigos trazemos um conjunto de contribuições que marcam a abordagem interdisciplinar aos estudos de religião, iniciando pela hermenêutica literária, passando pela filosofia, história, teologia, sociologia e antropologia, dentre as diversas interfaces que essas áreas podem estabelecer entre si. Convidamos, portanto a você, leitor, a se debruçar ante essas ricas contribuições e retirar delas as melhores ideias, *insights* e recortes bibliográficos que comporão suas próximas pesquisas e elaborações científicas.

Na terceira parte do número, trazemos uma significativa entrevista com a socióloga portuguesa Helena Vilaça, prestada a Fernando Mezdari, que discute, dentre outras coisas, o atual momento de produção científica no campo da sociologia da religião na Europa. Em seguida, a seção de comunicações e resenhas encerra o número com contribuições que nos despertam a ler, conhecer e pesquisar novas abordagens ao fenômeno religioso, abrindo espaço, no caso

das comunicações, para pesquisas que vem sendo desenvolvidas, notadamente por estudantes ainda em fase de conclusão de seus cursos de pós-graduação.

Assim, desejamos que aproveitem bem a leitura e os estudos desta nova edição de *Plura*, esperando também vê-los colaborando com os próximos números, submetendo seus trabalhos e enriquecendo nossa revista.

A Comissão de Redação,

Arnaldo Érico Huff Júnior

Fábio Py

Ismael de Vasconcelos Ferreira